



## **TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 9ª REGIÃO**

SECRETARIA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA - SEA

### **MEMORIAL TÉCNICO DESCRITIVO**

**FÓRUM TRABALHISTA DE APUCARANA**

**ADEQUAÇÕES NECESSÁRIAS PARA OCUPAÇÃO PLENA DO  
FÓRUM TRABALHISTA DE APUCARANA**

**MAIO/2022**

## **CONDIÇÕES GERAIS:**

### **1. DOCUMENTAÇÃO INCLUÍDA NO CONTRATO**

Este Caderno de Especificações servirá para fixar as obrigações e direitos do TRT 9ª REGIÃO, sempre adiante designada por Contratante, e da firma Construtora, sempre adiante designada por Executante ou Contratada, passando a fazer parte integrante do contrato.

Conjuntamente a este memorial, compõem o projeto: a planilha de serviços, o cronograma físico-financeiro e as pranchas de desenho.

### **2. CONVENÇÕES E CODIFICAÇÃO**

#### *a) Convenções e conceituação dos intervenientes*

Neste Caderno de Especificações convencionamos denominar os intervenientes pela nomenclatura da norma NBR-5671/89 do INMETRO, que define claramente suas responsabilidades e direitos; a definição das denominações principal transcreve a seguir.

Contratante: Pessoa física ou jurídica que, mediante instrumento hábil, promove a execução do empreendimento (não é, necessariamente o proprietário).

Autor do projeto: Pessoa Física, legalmente habilitada, contratada para elaborar o projeto de um empreendimento ou parte do mesmo. Por autor do projeto entendemos os profissionais que fazem parte da firma projetista.

Executante: Pessoa Física ou Jurídica, técnica e juridicamente habilitada, escolhida pelo Contratante através de licitação pública para executar o empreendimento de acordo com o projeto e em condições mutuamente estabelecidas.

Fiscal técnico: Pessoa Física ou Jurídica, legalmente habilitada, designada para verificar o cumprimento parcial ou total dos aspectos técnicos das disposições contratuais.

Empreiteiro técnico: Pessoa Física ou Jurídica, legalmente habilitada, contratada para executar partes perfeitamente definidas do empreendimento, assumindo a responsabilidade técnica destas partes com a anuência e sob a coordenação do Executante.

Sub-empreiteiro: Pessoa Física ou Jurídica contratada para a execução de partes perfeitamente definidas do empreendimento, com anuência e sob a responsabilidade do Executante ou de Empreiteiro Técnico.

#### *b) Codificação e classificação de serviços*

A numeração dos itens deste C. E. deve ser entendida como uma codificação, já que se pretende uma correspondência bi-unívoca entre eles e os itens de orçamento. Nestas condições é perfeitamente compreensível as interrupções da sequência da numeração ao longo deste trabalho. Assim sendo, as planilhas orçamentárias do Executante deverão seguir a codificação da presente discriminação.

### 3. DISCREPÂNCIAS E PRECEDÊNCIA DE DADOS

#### *a) Verificação preliminar*

Compete ao Executante efetuar completo estudo (verificação preliminar) das plantas e Caderno de Especificações fornecidos pelo Contratante para a execução da obra, e que compõem o projeto executivo.

Caso sejam constatadas, pelo Executante, quaisquer discrepâncias, omissões ou erros, inclusive sobre qualquer transgressão às normas técnicas, códigos, regulamentos ou leis em vigor, deverá dar imediata comunicação à Contratante para que sejam os mesmos sanados.

#### *b) Precedência de dados*

Em caso de divergências entre este Memorial Descritivo e o Contrato prevalecerá sempre este último.

Em caso de divergência entre este Memorial Descritivo e os desenhos prevalecerão as primeiras.

Em caso de divergência entre as cotas das plantas e suas dimensões medidas em escala prevalecerão sempre as primeiras.

Em caso de divergência entre desenhos de datas diferentes, prevalecerão os mais recentes, de escalas diferentes, prevalecerão sempre os de maior escala.

Valerão preferencialmente as cotas e outros dados contidos nas cópias de pranchas cuja numeração contiver letra de revisão mais "alta", como tal entendida a letra mais próxima do fim do alfabeto.

As pranchas do projeto executivo, ao serem enviadas à obra, deverão conter carimbo ou tipo de nota que identifique claramente sua liberação para execução.

Em caso de dúvida referente a interpretação dos desenhos ou deste Memorial Descritivo serão consultados o Fiscal Técnico e/ou os Autores dos Projetos.

#### 4. CONDIÇÕES SUPLEMENTARES DE CONTRATAÇÃO

##### *a) Assistência técnica e administrativa*

Para a perfeita execução e completo acabamento das obras e serviços, o Executante se obriga, sob as responsabilidades legais vigentes, a prestar toda a assistência técnica e administrativa necessárias para imprimir andamento conveniente aos trabalhos, mantendo equipes que levem a bom termo este objetivo.

##### *b) Materiais, mão-de-obra e equipamentos*

Todos os equipamentos e ferramentas necessárias para a boa execução das obras e serviços ajustados deverão ser fornecidos e conservados pelo Executante, bem como também é de sua responsabilidade a utilização de mão-de-obra capacitada, na quantidade necessária, mantendo equipe que assegure progresso satisfatório às obras dentro dos cronogramas previstos.

A obtenção dos materiais necessários, em quantidade e qualidade suficiente para a conclusão das obras no prazo fixado é de integral responsabilidade do Executante.

Serão empregados na execução dos serviços materiais e equipamentos que atendam a critérios de sustentabilidade, gerando menos resíduos, menor desperdício e menor impacto ambiental.

Será priorizado o emprego de mão de obra, materiais, tecnologias e matérias-primas locais.

##### *c) Seguros e acidentes*

Correrá por conta exclusiva do Executante a responsabilidade de quaisquer acidentes no trabalho de execução das obras contratadas, uso indevido de patentes registradas, e, ainda que resultante de caso fortuito ou de força maior, a destruição ou danificação da obra em construção até a devida aceitação da mesma pela Contratante, bem como as indenizações que possam vir a ser devidas a terceiros por fatos oriundos dos serviços contratados, ainda que ocorridos fora do canteiro da obra.

Será obrigatório e de responsabilidade da contratada fazer SEGURO geral da obra contra Riscos de Engenharia, Incêndio e suas cláusulas acessórias.

##### *d) Licenças, franquias e A.R.T.*

É de conta do Executante a obtenção de todas as licenças e franquias necessárias aos serviços que contratar, pagando os emolumentos prescritos por

lei e observando a legislação, códigos e posturas referentes à obra e à segurança pública, bem como atender ao pagamento de seguro de pessoal, despesas decorrentes das leis trabalhistas e impostos, que digam diretamente respeito às obras e serviços contratados. E obrigado, outrossim, ao cumprimento de quaisquer formalidades e ao pagamento, a sua custa, de multas porventura impostas pelas autoridades em função de seus serviços.

Deverão ser observadas as exigências do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, especialmente no que se refere à colocação de placas contendo os nomes dos responsáveis técnicos pela execução das obras, do autor ou autores dos projetos e às anotações de responsabilidade técnica (A.R.T.).

*e) Fiscalização, orientação e controle.*

A Contratante manterá nas obras engenheiros e/ou arquitetos e prepostos seus, convenientemente credenciados junto ao Executante, e com autoridade para exercer, em seu nome, toda e qualquer ação de orientação geral, controle e fiscalização das obras e serviços de construção, nos moldes da NBR 5671/89.

O Executante será obrigado a facilitar a fiscalização dos materiais e execução das obras e serviços contratados, facultando, à fiscalização da Contratante, o acesso à todas as partes das obras contratadas.

A Fiscalização é assegurado o direito de ordenar a suspensão das obras e serviços sem prejuízo das penalidades que ficar sujeito o Executante e sem que este tenha direito a qualquer indenização, qualquer reclamação sobre o defeito essencial em serviço executado ou material posto na obra.

O Executante será obrigado a retirar da obra, logo após o recebimento da ordem de serviço correspondente, qualquer empregado, tafeiro, operário ou subordinado seu que, a critério da Contratante, venha a demonstrar conduta nociva ou incapacidade técnica.

As ordens de serviços ou comunicações de Fiscalização ao Executante, ou vice-versa, serão transmitidas sempre por escrito, devendo ser devidamente numeradas e anotadas no Livro de Ocorrências (Registro de Ocorrências conforme NBR 5671/89).

## 5. DIÁRIO DE OBRA

A contratada deverá confeccionar, sem ônus para o órgão, e utilizar diariamente na obra o “Diário de Obra” em 03 (três) vias, sendo as duas últimas destacáveis.

Distribuição das vias:

1a via – permanece no Diário de Obra;

2a via – retirada pela fiscalização do órgão a cada visita de inspeção;

3a via – via da contratada.

O caderno completo, após o término da obra, será entregue formalmente ao órgão.

## 6. MODIFICAÇÕES NO PROJETO

Nenhuma alteração nas plantas, detalhes ou discriminações técnicas, determinando ou não encarecimento da obra, será executada sem autorização do Contratante e do Autor do Projeto.

Sempre que for sugerida pelo Executante qualquer modificação, esta deverá ser acompanhada de orçamento correspondente, se representar alteração de preço, para mais ou para menos.

## 7. RESPONSABILIDADE E GARANTIA

### *a) Responsabilidade pelos serviços executados em geral*

O Executante assumirá integral responsabilidade pela boa realização e eficiência dos serviços que efetuar, de acordo com o presente Caderno de Especificações, Edital e demais documentos técnicos fornecidos, bem como por quaisquer danos eventualmente decorrentes da realização de ditos trabalhos.

### *b) Responsabilidade por alterações sugeridas*

O Executante assumirá a integral responsabilidade e garantia pela execução de qualquer modificação ou projeto alternativo que forem eventualmente por ele propostos e aceitos pelo Contratante e pelo Autor do Projeto, incluindo eventuais consequências advindas destas modificações nos serviços seguintes.

## 8. METROLOGIA E NORMATIZAÇÃO

Todas as grandezas mencionadas nestas e em quaisquer documentos relativos a esta obra deverão estar expressas nas unidades legais constantes do quadro Geral das Unidades de Medida (Decreto Federal no. 81.621, de 1978).

Deverão ser respeitadas as Normas Técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT nos devidos serviços executados e na definição dos insumos.

Além disso, deverão ser respeitadas as Normas Regulamentadoras NR-7 (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional), a NR-9 (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) e a NR-18 (Condições e Meio-Ambiente do Trabalho na Indústria de Construção).

## 9. CONTROLE TECNOLÓGICO

A qualidade dos materiais e instalações efetuadas pelo Executante deverão ser submetidas aos ensaios e provas determinados pelas normas brasileiras ou equivalentes, como condição prévia ao recebimento dos serviços respectivos. Estes ensaios serão feitos pelo Executante, às suas expensas, em nome e sob a fiscalização da Contratante, a qual receberá os resultados dos mesmos. No caso do concreto armado o controle deverá ser rotineiro.

## 10. RECEBIMENTOS PROVISÓRIO E DEFINITIVO

Quando as obras e serviços contratados ficarem concluídos, de perfeito acordo com o Contrato, será lavrado um Termo de Recebimento Provisório, que será passado em 2 (duas) vias de igual teor e forma, ambas assinadas pela Comissão de Fiscalização, designada pelo órgão, e pelo Executante, após terem sido realizadas todas as medições e apropriações referentes a acréscimos e modificações.

O Termo de Recebimento Definitivo das obras e serviços contratados será lavrado pela Comissão de Recebimento em até 90 (noventa) dias após o Recebimento Provisório referido no item anterior, e se tiverem sido atendidas todas as exigências da Comissão de Fiscalização, referente a defeitos ou imperfeições que venham a ser verificadas em qualquer elemento das obras e serviços executados, e se estiverem solucionadas todas as reclamações porventura feitas, quanto à falta de pagamento a operários ou fornecedores de materiais e prestadores de serviços empregados na edificação.

## 11. SERVIÇOS PRELIMINARES

### *Cópias heliográficas e cópias xerográficas*

As cópias heliográficas necessárias ao desenvolvimento das obras e cópias xerográficas de documentos necessários ao bom andamento dos serviços serão fornecidas pelo Executante.

### *Despesas legais*

Correrá por conta exclusiva do Executante todas as despesas legais relativas às obras e seu funcionamento, tais como, licenças, emolumentos, taxas

de obra e da edificação, registros em cartório, impostos federais, estaduais e municipais, seguros contra incêndio e de responsabilidade civil, contratos, selos, elaboração de Projeto de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil (PGRCC), em caso de exigência legal, despachante e outros referentes a legislação da obra.

Em caso de necessidade de revalidação da aprovação dos projetos, está será de responsabilidade do Executante.

O Executante deverá apresentar A.R.T. do CREA referente a execução da obra ou serviço, com a respectiva taxa recolhida, no início da obra.

Serão fornecidos para o Executante um jogo de cópias em papel e o CD dos respectivos arquivos dos softwares de desenho ou texto de todo projeto.

## 12. INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

### *Andaimes*

Os andaimes deverão ser construídos com o máximo de segurança, de forma a permitir, não só o trabalho eficiente e seguro dos operários, como também o acesso cômodo da Fiscalização da Contratante.

### *Máquinas e ferramentas*

Caberá ao Executante o fornecimento de todas as máquinas, e ferramentas, necessárias à boa execução dos serviços.

## 13. ADMINISTRAÇÃO DA OBRA E DESPESAS GERAIS

### *Guardas*

O Contratante, em hipótese alguma, se responsabilizará por eventuais roubos de materiais ou equipamentos do Executante, ou por danos que venham ocorrer na obra e nas áreas de sua propriedade entregues à responsabilidade do Executante.

## 14. CONSUMOS

### *Consumos e contas*

Os custos referentes aos consumos de combustíveis e lubrificantes, material de limpeza, material elétrico, além das contas mensais de água, força, luz e telefone correrão por conta do Executante até a entrega definitiva da obra.



### *Material de escritório da obra*

Todo o material de escritório de obra será de inteira responsabilidade do Executante, inclusive o fornecimento e o preenchimento, na parte que lhe competir, do livro de ordem e ocorrências. Também deverão estar disponíveis medicamentos de emergência.

### *Despesas com vizinhos*

Todas as despesas com vizinhos oriundas dos trabalhos junto as divisas, tais como fundações, arrimos, aterros e cercamento são responsabilidade do Executante.

### *Formas, escoras e andaimes*

Será dada preferência a utilização de formas, escoras e andaimes reutilizáveis.

Madeiras “in natura” deverão ser acompanhadas pela DOF.

### *Equipamento de segurança*

O Executante deverá se responsabilizar pela manutenção e pelo uso de equipamentos de prevenção e acidentes (EPI) dos funcionários e empreiteiros, fornecendo aos operários todos os equipamentos de segurança necessários e exigidos pela legislação vigente, tais como botas, óculos, luvas, etc. e exigindo o seu uso; além da segurança de máquinas, equipamentos e materiais, e prevenção de incêndio com extintores.

A contratada deverá obedecer às normas técnicas do MTE referentes à saúde, higiene e segurança do trabalho. Deverá ainda a empresa contratada fornecer capacitação de todos os trabalhadores em saúde e segurança no trabalho, observada a carga horária mínima de duas horas mensais.

### *Limpeza da obra*

A obra será mantida permanentemente limpa, sendo o entulho transportado para os locais indicados pela Fiscalização, onde será utilizado como aterro, se for o caso. Durante todo o período de execução da obra deverão ser mantidos em perfeitas condições de tráfego os acessos à obra, quer para veículos, quer para pedestres.

### *Transportes*

Deverá ser previsto o planejamento e a execução dos transportes de materiais e equipamentos internos, horizontais e verticais. Como também o transporte externo, carga e descarga. Além da conservação das pistas internas e vias externas.

### *Entulho*

Durante a execução da obra deverá ser procedida a remoção periódica de quaisquer detritos (entulho de obra) que venham a se acumular no recinto do canteiro. A retirada poderá ser feita através de contêineres com 5 m<sup>3</sup> de volume, específicos para a natureza do material a remover.

A contratada deverá comprovar que os resíduos removidos foram destinados aos locais apropriados, estejam em conformidade com as normas da ABNT.

### *Entrega da Obra*

A entrega da obra não exime a CONSTRUTORA, em qualquer época, das garantias concedidas e das responsabilidades assumidas, em contrato e por força das disposições legais em vigor (Lei 3.071).

### *Assistência Técnica*

Após o recebimento provisório da obra ou serviço, e até o seu recebimento definitivo, a CONSTRUTORA deverá fornecer toda a assistência técnica necessária à solução das imperfeições detectadas na vistoria final, bem como as surgidas neste período, independente de sua responsabilidade civil.

### *Ensaio gerais nas instalações*

Concluídas as instalações, serão procedidos testes para verificação final de todos os aparelhos e equipamentos. Estes testes serão conduzidos para aferir o funcionamento em condições normais e com sobrecarga.

### *Arremates*

Deverão ser executados todos os arremates necessários, pela CONSTRUTORA, visando a perfeita entrega da obra.

### *Baixas de ART*

Deverá ser providenciada baixas, junto ao CREA da região, da responsabilidade técnica de todos os envolvidos e registrados no conselho.

### *Garantias*

A CONSTRUTORA entregará à FISCALIZAÇÃO DO TRT toda a documentação referente a essas providências, assim como todos os certificados de garantia oferecidos pelos subempreiteiros e fornecedores, os quais sempre deverão ser emitidos em nome do TRT.

### *Despesas eventuais*

Imprevistos diversos serão de ônus exclusivo da CONSTRUTORA até o limite estabelecido no Edital de Licitação da Obra.

Serviços extras com ônus para o órgão, somente poderão ser executados, se autorizados expressamente pela autoridade competente.

## **SERVIÇOS A EXECUTAR**

### **1. ADMINISTRAÇÃO DE OBRA E SERVIÇOS INICIAIS**

#### **1.1. MESTRE DE OBRAS**

Mestre de Obras em jornada integral (8h diárias / 44h semanais) por um período de 2 meses. Deverá ser funcionário registrado em carteira de trabalho, por parte da contratada, assim como todos os demais colaboradores presentes na obra. A contratada deverá providenciar, antes do início dos serviços, cópia da CTPS deste empregado (juntamente com a dos demais empregados), contendo a página com a foto, a página com os dados do funcionário e a página com o último registro de emprego (obrigatoriamente em nome da contratada).

#### **1.2. PLACA DE OBRA**

Fornecimento e instalação de Placa de obra em Chapa de aço galvanizado (2,00m x 1,00m), conforme padrão CREA-PR, a ser instalada defronte a fachada principal do imóvel, conforme o modelo a seguir:

2000	
	<b>Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região</b>
<b>OBRA:</b>	Vara do Trabalho de Mononomo
<b>CONTRATO:</b>	000000/00
<b>CONTRATADA:</b>	Monomo Nomo Monomono Ltda.
<b>Engenheiro Responsável:</b> Nome Crea	
1000	

#### **1.3. CAÇAMBAS PARA ENTULHO**

A contratada deverá providenciar caçambas com capacidade de 5m<sup>3</sup>, durante todo o período de execução dos serviços. Esta caçamba deverá ser posicionada em local adequado, de modo a não dificultar o trânsito de veículos, pessoas ou equipamentos. Todo resíduo proveniente da obra deverá ser acondicionado nestas caçambas e retirado da obra sempre que encher. A destinação dos resíduos deve ser adequada, conforme regulamentação municipal.

## **GENERALIDADES DO LOCAL DA REFORMA:**

*A Contratada manterá organizada, limpas e em bom estado de higiene as instalações do local, especialmente as vias de circulação, passagens e escadarias, removendo regularmente as sobras de materiais, entulhos e detritos em geral.*

*A Contratada deverá estocar e armazenar os materiais de forma a não prejudicar o trânsito de pessoas e a circulação de materiais, obstruir portas e saídas de emergência e impedir o acesso de equipamentos de combate a incêndio.*

*A Contratada manterá no canteiro de serviço equipamentos de proteção contra incêndio e brigada de combate a incêndio, na forma das disposições em vigor.*

*Cumprirá à Contratada manter no canteiro de serviço medicamentos básicos e pessoal orientado para os primeiros socorros nos acidentes que ocorram durante a execução dos trabalhos, nos termos da NR 18.*

*Caberá à Contratada manter vigias que controlem a entrada e saída de materiais, máquinas, equipamentos e pessoas, bem como manter a ordem e disciplina em todas as dependências do canteiro de serviço.*

*O Contratante realizará inspeções periódicas no canteiro de serviço, a fim de verificar o cumprimento das medidas de segurança adotadas nos trabalhos, o estado de conservação dos equipamentos de proteção individual e dos dispositivos de proteção de máquinas e ferramentas que ofereçam riscos aos trabalhadores, bem como a observância das demais condições estabelecidas pelas normas de segurança e saúde no trabalho.*

## **2. ADEQUAÇÕES NA ÁREA DESOCUPADA DO FÓRUM**

### **2.1. INSTALAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE PLACAS DE FORRO**

Instalação de placas e perfis de forro de gesso nos locais onde estão faltando ou estão danificadas em todos os locais da área desocupada, incluindo as placas faltantes na sala de assistentes, as placas danificadas na sala de audiências 2, a substituição do forro do gabinete de juiz 2, e o forro acima da parede que será demolida entre as áreas ocupada e desocupada.



**Figura 2.1 – Forro de gesso da sala de assistentes.**

Especificações do forro: FORRO DE GESSO acartonado removível, revestido em uma face com película vinílica lisa, apoiados em perfis metálicos tipo "T" suspensos por pendurais rígidos (comprimento: 0,65 m / espessura: 12,5 mm / largura: 0,65 m), instalado conforme orientação do fabricante.

## **GENERALIDADES DOS FORROS**

*Para a utilização de qualquer tipo de forro, deverão ser observadas as seguintes diretrizes gerais:*

- *Nivelamento dos forros e alinhamento das respectivas juntas;*
- *Teste de todas as instalações antes do fechamento do forro;*
- *Verificação das interferências do forro com as divisórias móveis, de modo que um sistema não prejudique o outro em eventuais modificações;*
- *Locação das luminárias, difusores de ar condicionado ou outros sistemas;*
- *Só será permitido o uso de ferramentas e acessórios indicados pelo fabricante.*

*As placas de gesso serão de procedência conhecida e idônea e deverão se apresentar perfeitamente planas, de espessura e cor uniforme, arestas vivas, bordas rebaixadas, retas ou bisotadas, de conformidade com as especificações de projeto. As peças serão isentas de defeitos, como trincas, fissuras, cantos quebrados, depressões e manchas.*

*Deverão ser recebidas em embalagens adequadas e armazenadas em local protegido, seco e sem contato com o solo, de modo a evitar o contato com substâncias nocivas, danos e outras condições prejudiciais.*

*Os forros de gesso serão removíveis, a estrutura de fixação obedecerá às recomendações do fabricante.*

*A estrutura de sustentação do forro consistirá de porta-painéis de aço galvanizado suspensos por tirantes de aço ajustáveis, permitindo a regulação e nivelamento das chapas. O encaixe das chapas na estrutura de sustentação será realizado por um sistema que garanta o perfeito alinhamento e a sua remoção manual, quando necessária.*

*Todas as etapas do processo executivo deverão ser inspecionadas pela Fiscalização, de conformidade com as indicações de projeto, bem como com as diretrizes gerais deste item.*

## **2.2. PINTURA DAS GRADES INTERNAS DAS JANELAS**

Retirada, pintura e reinstalação de todas as grades metálicas internas das janelas localizadas na área desocupada.

A pintura deverá ser realizada com esmalte sintético acetinado, aplicada com pistola pulverizadora, em 2 demãos, nas seguintes cores:

- **Cor Branca:** nos ambientes azulejados (copas e banheiros);

- Cor erva doce (ref.: paleta de cores da Suvinil): nas salas de audiências e nas salas de conciliação;
- Cor Palha (ref.: paleta de cores da Suvinil): nos demais ambientes;

Os parafusos e buchas de fixação existentes deverão ser substituídos por novas fixações. Os furos eventualmente alargados deverão ser preenchidos com massa forte de cimento antes da refixação.



Figura 2.2 – Grades metálicas internas a serem retiradas, pintadas e refixadas.

#### GENERALIDADES PINTURAS

*Em todas as pinturas a executar serão utilizadas tintas solúveis em água, livre de compostos orgânicos voláteis, metais pesados, fungicidas sintéticos e derivados de petróleo.*

*Para a execução de qualquer tipo de pintura, deverão ser observadas as seguintes diretrizes gerais:*

- *As superfícies a serem pintadas serão cuidadosamente limpas, escovadas e raspadas, de modo a remover sujeiras, poeiras e outras substâncias estranhas;*
- *As superfícies a pintar serão protegidas quando perfeitamente secas e lixadas;*
- *Cada demão de tinta somente será aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, devendo-se observar um intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas;*
- *Igual cuidado deverá ser tomado entre demãos de tinta e de massa plástica, observando um intervalo mínimo de 48 horas após cada demão de massa;*

- *Deverão ser adotadas precauções especiais, a fim de evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura, como vidros, ferragens de esquadrias e outras.*

*Recomendam-se as seguintes cautelas para proteção de superfícies e peças:*

- *Isolamento com tiras de papel, pano ou outros materiais;*
- *Separação com tapumes de madeira, chapas de fibras de madeira comprimidas ou outros materiais;*
- *Remoção de salpicos, enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se um removedor adequado, sempre que necessário.*

*Antes do início de qualquer trabalho de pintura, preparar uma amostra de cores com as dimensões mínimas de 0,50 x 1,00 m no próprio local a que se destina, para aprovação da Fiscalização. Deverão ser usadas as tintas já preparadas em fábricas, não sendo permitidas composições, salvo se especificadas pelo projeto ou Fiscalização. As tintas aplicadas serão diluídas conforme orientação do fabricante e aplicadas na proporção recomendada. As camadas serão uniformes, sem corrimento, falhas ou marcas de pincéis.*

*Os recipientes utilizados no armazenamento, mistura e aplicação das tintas deverão estar limpos e livres de quaisquer materiais estranhos ou resíduos. Todas as tintas serão rigorosamente misturadas dentro das latas e periodicamente mexidas com uma espátula limpa, antes e durante a aplicação, a fim de obter uma mistura densa e uniforme e evitar a sedimentação dos pigmentos e componentes mais densos.*

*Para pinturas internas de recintos fechados, serão usadas máscaras, salvo se forem empregados materiais não tóxicos. Além disso, deverá haver ventilação forçada no recinto. Os trabalhos de pintura em locais desabrigados serão suspensos em tempos de chuva ou de excessiva umidade.*

*Todos os materiais deverão ser recebidos em seus recipientes originais, contendo as indicações do fabricante, identificação da tinta, numeração da fórmula e com seus rótulos intactos. A área para o armazenamento será ventilada e vedada para garantir um bom desempenho dos materiais, bem como prevenir incêndios ou explosões provocadas por armazenagem inadequada. Esta área será mantida limpa, sem resíduos sólidos, que serão removidos ao término de cada dia de trabalho. De modo geral, os materiais básicos que poderão ser utilizados nos serviços de pintura são:*

- *Corantes, naturais ou superficiais;*
- *Dissolventes;*
- *Diluentes, para dar fluidez;*
- *Aderentes, propriedades de aglomerantes e veículos dos corantes;*
- *Cargas, para dar corpo e aumentar o peso;*
- *Plastificante, para dar elasticidade;*
- *Secante, com o objetivo de endurecer e secar a tinta.*



*Em todas as superfícies rebocadas, deverão ser verificadas eventuais trincas ou outras imperfeições visíveis, aplicando-se enchimento de massa, conforme o caso, e lixando-se levemente as áreas que não se encontrem bem niveladas e apuradas. As superfícies deverão estar perfeitamente secas, sem gordura, lixadas e seladas para receber o acabamento.*

*As superfícies de madeira serão previamente lixadas e completamente limpas de quaisquer resíduos. Todas as imperfeições serão corrigidas com goma-laca ou massa. Em seguida, lixar com lixa n.º 00 ou n.º 000 antes da aplicação da pintura de base. Após esta etapa, será aplicada uma demão de “primer” selante, conforme especificação de projeto, a fim de garantir resistência à umidade e melhor aderência das tintas de acabamento.*

*Em todas as superfícies de ferro ou aço, internas ou externas, exceto as galvanizadas, serão removidas as ferrugens, rebarbas e escórias de solda, com escova, palha de aço, lixa ou outros meios. Deverão também ser removidas graxas e óleos com ácido clorídrico diluído e removedores especificados. Depois de limpas e secas as superfícies tratadas, e antes que o processo de oxidação se reinicie, será aplicada uma demão de “primer” anticorrosivo, conforme especificação de projeto.*

#### **Generalidades Látex:**

*Após todo o preparo prévio da superfície, deverão ser removidas todas as manchas de óleo, graxa, mofo e outras com detergente apropriado (amônia e água a 5%). Será aplicada, com uma espátula ou desempenadeira de aço, a massa corrida (exceto nos muros), em camadas finas e em número suficiente para o perfeito nivelamento da superfície. O intervalo mínimo a ser observado entre as camadas será de 3 horas.*

*Decorridas 24 horas, a superfície será lixada levemente e limpa, quando serão aplicadas as demãos necessárias da tinta de acabamento, a rolo, na diluição indicada pelo fabricante.*

#### **Generalidades Esmalte Sintético:**

*Todas as superfícies que irão receber a pintura de esmalte sintético deverão estar previamente preparadas, limpas e livres de partículas soltas, poeiras ou quaisquer resíduos. Após a limpeza, as superfícies receberão uma demão de tinta primária ou seladora, conforme recomendação do fabricante, de acordo com o tipo do material a ser pintado.*

*Após a completa secagem do “primer”, deverá ser aplicada a primeira demão a pincel, rolo ou pistola. A segunda demão só será aplicada depois de completamente seca a primeira, seguindo corretamente as recomendações do fabricante.*

## **2.3. SUBSTITUIÇÃO DE PISOS CERÂMICOS**

Substituição de pisos cerâmicos trincados devido à acomodação do contrapiso, localizados na sala da distribuição.

Especificação dos pisos: PISO CERÂMICO, classe A, PEI V, nas dimensões 45 X 45cm – referência técnica: Eliane ou equivalente – linha Cargo Plus, cor White.



Figura 2.3 – Pisos cerâmicos trincados a serem substituídos na sala da distribuição.

### GENERALIDADES DOS REVESTIMENTOS DE PISO

*Antes do assentamento, os contrapisos deverão ser limpos e lavados cuidadosamente. A segunda operação consistirá na marcação dos níveis de acabamento, mediante a fixação, com argamassa, de cacos de cerâmica ou tacos de madeira nos cantos e no centro da área de aplicação, nas cotas indicadas no projeto. Em seguida a argamassa de assentamento será lançada e espalhada uniformemente com auxílio de réguas de alumínio ou de madeira, na espessura máxima de 2,5 cm. A argamassa de assentamento será constituída por cimento, cal hidratada e areia média ou fina, no traço volumétrico 1:0,5:5, quando não especificado pelo projeto ou Fiscalização.*

*Sobre a superfície da argamassa, ainda fresca e bastante úmida, será manualmente polvilhado o cimento seco em pó. Em seguida será iniciado o assentamento dos ladrilhos, previamente imersos em água limpa durante vinte e quatro horas. A disposição dos ladrilhos deverá ser planejada em função das características da área de aplicação, a fim de diminuir o recorte das peças e acompanhar, tanto quanto possível, as eventuais juntas verticais do revestimento das paredes. Serão tomados cuidados especiais no caso de juntas de dilatação, soleiras e encontros com outros tipos de pisos. De preferência, as peças recortadas serão assentadas com o recorte escondido sob os rodapés, cantoneiras de juntas, soleiras e outros arremates.*

*O assentamento será realizado com cuidado, apoiando-se a peça sobre a argamassa e batendo-se levemente com o cabo da colher, de modo a obter a superfície acabada uniforme, sem desníveis entre os ladrilhos. O alinhamento das juntas deverá ser rigoroso e continuamente controlado, de forma que a espessura não ultrapasse 1,5 mm. Quarenta e oito horas após o assentamento, deverá ser realizado o rejuntamento com nata de cimento comum ou cimento branco e alvaíade, de conformidade com as especificações de projeto. A nata será espalhada sobre o piso e puxada com rodo.*

*Meia hora após a “pega” da nata, a superfície será limpa com pano seco ou estopa. Efetuada a limpeza da superfície, será vedado qualquer trânsito sobre*

*o piso. A limpeza final do piso deverá ser realizada ao final dos serviços e obras, com uma solução de ácido muriático, diluído em água na proporção de 1:10, de modo a não prejudicar ou remover o rejuntamento.*

*Todas as etapas do processo executivo deverão ser inspecionadas pela Fiscalização, de modo a verificar o perfeito alinhamento, nivelamento e uniformidade das superfícies, bem como os arremates, juntas, ralos e caimentos para o escoamento das águas pluviais, de conformidade com as indicações do projeto.*

*Quanto aos revestimentos cerâmicos, os materiais serão de procedência conhecida e idônea e deverão obedecer às especificações de projeto. As cerâmicas, azulejos, pastilhas e outros materiais serão cuidadosamente classificados no canteiro de serviço quanto à sua qualidade, calibragem e desempenho, rejeitando-se todas as peças que apresentarem defeitos de superfície, discrepâncias de bitolas ou empeno. As peças serão armazenadas em local seco e protegido, em suas embalagens originais de fábrica.*

*Serão testadas e verificadas as tubulações das instalações hidráulicas e elétricas quanto às suas posições e funcionamento. Quando cortados para passagem de canos, torneiras e outros elementos das instalações, os materiais cerâmicos não deverão conter rachaduras, de modo a se apresentarem lisos e sem irregularidades.*

*Cortes de material cerâmico, para constituir aberturas de passagem dos terminais hidráulicos ou elétricos, terão dimensões que não ultrapassem os limites de recobrimento proporcionado pelos acessórios de colocação dos respectivos aparelhos.*

*Quanto ao seccionamento das cerâmicas, será indispensável o esmerilhamento da linha de cortes, de modo a se obter peças corretamente recortadas, com arestas vivas e perfeitas, sem irregularidades perceptíveis.*

## **2.4. PRESSURIZADOR NA REDE DE ÁGUA FRIA**

Instalador de pressurizador na saída da caixa de água principal (Figura 2.4.1), na tubulação de 50 mm, localizada acima dos banheiros públicos do lado esquerdo do Fórum.

Deverá ser instalado pressurizador, com pressostato eletrônico externo, com 1 cv de potência, 220 V – Referência: MB71E0003AP/PREL5 da Syllent ou Similar.

A instalação deverá ser realizada com tubulações para by-pass, uniões roscáveis para conexão do pressurizador na tubulação, conexões e registros de esfera, todos em PVC marrom, conforme esquema mostrado na Figura 2.4.2.



Figura 2.4.1. – Saída da caixa de água principal onde deverá ser instalado o pressurizador.

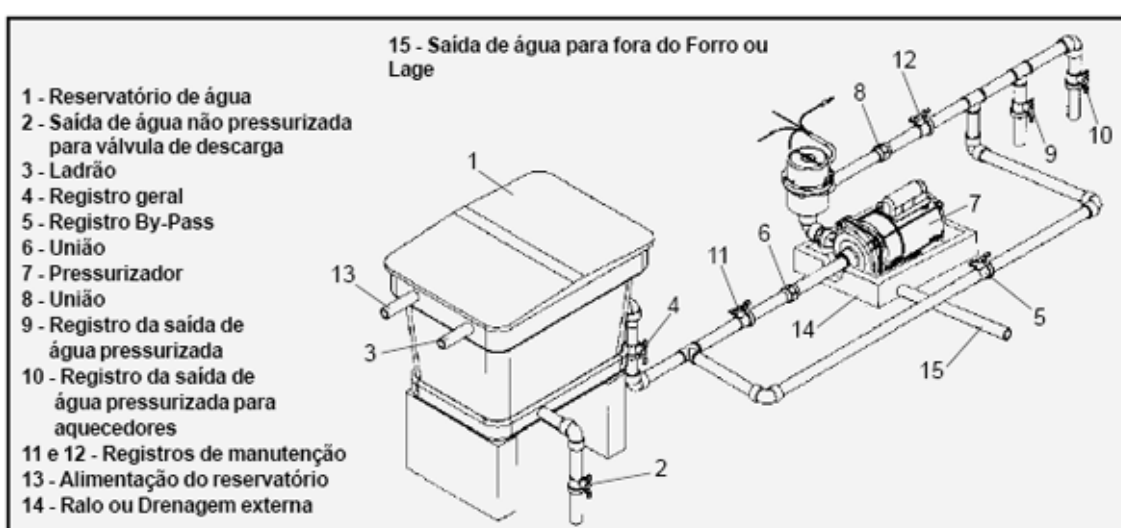


Figura 2.4.2. – Esquema de tubulações de PVC, uniões, conexões e registros para instalação do pressurizador.

## **GENERALIDADES REDES EM PVC**

*A inspeção para recebimento de materiais e equipamentos será realizada no canteiro de serviço ou local de entrega, através de processo visual.*

*Para o recebimento dos materiais e equipamentos, a inspeção deverá basear-se na descrição constante da nota fiscal ou guia de remessa, pedido de compra e respectivas especificações de materiais e serviços.*

*A inspeção visual para recebimento dos materiais e equipamentos constituir-se-á, basicamente, no atendimento às observações descritas a seguir, quando procedentes:*

- Verificação da marcação existente conforme solicitada na especificação de materiais;*
- Verificação da quantidade da remessa;*
- Verificação do aspecto visual, constatando a inexistência de amassaduras, deformações, lascas, trincas, ferrugens e outros defeitos possíveis;*
- Verificação de compatibilização entre os elementos componentes de um determinado material.*

*Os materiais ou equipamentos que não atenderem às condições exigidas serão rejeitados. Os materiais sujeitos à oxidação e outros danos provocados pela ação do tempo deverão ser acondicionados em local seco e coberto.*

*As tubulações aparentes serão sempre fixadas nas alvenarias ou estrutura por meio de braçadeiras ou suportes, conforme detalhes do projeto.*

*Todas as linhas verticais deverão estar no prumo e as horizontais correrão paralelas às paredes dos prédios, devendo estar alinhadas. As tubulações serão contínuas entre as conexões, sendo os desvios de elementos estruturais e de outras instalações executadas por conexões. Na medida do possível, deverão ser evitadas tubulações sobre equipamentos elétricos.*

*Para a execução das juntas rosqueadas de canalização de PVC rígido, dever-se-á:*

- Cortar o tubo em seção reta, removendo as rebarbas;*
- Usar tarraxas e cossinetes apropriados ao material;*
- Limpar o tubo e aplicar sobre os fios da rosca o material vedante adequado;*
- Para juntas com possibilidade de futura desmontagem, usar fita de vedação à base de resina sintética;*

*Para a execução das juntas soldadas de canalizações de PVC rígido, dever-se-á:*

- Limpar a bolsa da conexão e a ponta do tubo e retirar o brilho das superfícies a serem soldadas com o auxílio de lixa adequada;*
- Limpar as superfícies lixadas com solução apropriada;*



- Distribuir adequadamente, em quantidade uniforme, com um pincel ou com a própria bisnaga, o adesivo nas superfícies a serem soldadas;
- Encaixar as extremidades e remover o excesso de adesivo.

Os testes deverão ser executados na presença da Fiscalização. Durante a fase de testes, a Contratada deverá tomar todas as providências para que a água proveniente de eventuais vazamentos não cause danos aos serviços já executados.

## 2.5. PINTURA INTERNA

Pintura interna de todos os ambientes da área desocupada, incluindo paredes, portas e rodapés. Não serão pintadas as áreas azulejadas e as áreas a serem cedidas ao PROCON (sala de conciliação ao lado dos banheiros públicos e sala da distribuição).

A pintura das paredes a ser realizada deverá ser aplicada em duas demãos, com tinta acrílica PREMIUM (atender aos critérios do item 4.5.3 da NBR 11.702/21), nas seguintes cores:

- Cor erva doce (ref.: paleta de cores da Suvinil): nas salas de audiências e nas salas de conciliação;
- Cor Palha (ref.: paleta de cores da Suvinil): nos demais ambientes;

## 2.6. CLIMATIZAÇÃO

Fornecimento e instalação de 5 equipamentos Split de 30.000 BTU's (gabinete de juiz 1, sala de audiências 1, sala de espera, gabinete de juiz 2, sala de audiências 2). Instalação de equipamento Split de 42.000 BTU's (secretaria) fornecido pelo TRT.

As linhas frigorígenas e drenos já estão instalados, sendo necessário para instalação a conexões dos equipamentos às linhas, as interligações elétricas, a fixação dos equipamentos nas paredes, carga de gás complementar se necessário e testes de funcionamento.



Figura 2.6. – Esperas das redes frigorígenas nos locais de instalação das condensadoras.

Os equipamentos de ar condicionado a serem fornecidos deverão ser do tipo Split Inverter, Hi-Wall (parede), capacidade de 30.000 BTU/h, ciclo quente/frio, 60hz, classificação A (selo PROCEL), gás R-410A, com controle remoto sem fio.

## **GENERALIDADES AR CONDICIONADO**

*A inspeção para recebimento de materiais e equipamentos será feita no local da entrega, por processo visual, podendo, entretanto, ser feita na fábrica ou ainda em laboratório, quando forem solicitados ensaios. Nesses dois últimos casos, o fornecedor ou fabricante deverá ser avisado com antecedência da data em que a inspeção será feita.*

*Para o recebimento dos materiais e equipamentos, a inspeção será feita com base na descrição constante da nota fiscal ou guia de remessa, pedido de compra e respectivas especificações técnicas.*

*A inspeção visual para o recebimento dos materiais e equipamentos constituir-se-á, basicamente, no atendimento a:*

- *Especificação de materiais;*
- *Especificação de dutos pré-fabricados;*
- *Especificação e folha de dados dos componentes.*

*Os materiais e equipamentos que não atenderem às condições citadas serão rejeitados.*

*O armazenamento de materiais e equipamentos será feito em local seco e protegido, de modo a evitar-lhes quaisquer danos.*

*Antes da montagem, todos os dutos serão inspecionados, verificando as dimensões, esquadro e demais requisitos do projeto. Os dutos serão instalados em perfeito alinhamento e de forma correta sob o ponto de vista mecânico, obedecendo ao traçado indicado no projeto.*

*Os dutos terão juntas flexíveis em sua interligação com os equipamentos e ao transpor juntas de dilatação da edificação.*

*Ao final de cada jornada de trabalho ou quando solicitado pela fiscalização, serão colocados tampões em todas as aberturas expostas de dutos para protegê-los.*

*Todos os materiais de isolamento serão aplicados conforme as especificações do projeto e as recomendações dos fabricantes.*

## **2.7. ACESSÓRIOS SANITÁRIOS**

Fornecimento e instalação dos seguintes acessórios nos banheiros:

- Banheiros secretaria 1: 1 espelho, 1 saboneteira e 1 toalheiro;
- Banheiros secretaria 2: 1 espelho, 1 saboneteira e 1 toalheiro;

- Banheiros Gabinete Juiz 1: 1 espelho, 1 gancho toalha, 1 saboneteira, 1 toalheiro, 1 box (80x80cm) e 1 chuveiro;
- Banheiros Gabinete Juiz 2: 1 espelho, 1 saboneteira e 1 toalheiro;
- Banheiro Público para deficientes físicos: 1 acabamento válvula de descarga, 1 espelho, 1 saboneteira e 1 toalheiro;
- Banheiro Público: 2 espelhos, 2 saboneteiras e 2 toalheiros;

Especificações dos acessórios:

- Espelhos: cristal 4 mm, bordas lapidadas, colado nas paredes com silicone acético, com dimensões 60 cm x 100cm;
- Saboneteiras: dispenser para sabonete líquido, em termoplástico branco, com reservatório interno, acionamento com tecla aperte com limite de curso, com visor central transparente para facilitar a visibilidade do sabonete, e capacidade de 800ml. Dimensões: 255 mm (A) x 105 mm (L) x 110 mm (P). Referência: Premisse Velox ou similar;



- Toalheiros: dispenser para papel toalha, em termoplástico branco, com visor central transparente para facilitar o abastecimento, e compatível com papel interfolha 2/3 dobras 22 por 20 cm. Dimensões: 290 mm (A) x 270 mm (L) x 160 mm (P). Referência: Premisse Velox ou similar;





- Gancho para toalha: cabide/gancho de banheiro em metal cromado, incluso fixação. Referência: Cabide Deca Pinx. Cromado 2060.C02 ou similar (mesma aparência da papelreira instalada no banheiro);



- Acabamento de válvula de descarga: acabamento em liga de metálica (bronze e latão) cromada e plásticos de engenharia, para base de válvula de descarga Deca 1.1/2". Referência: Hydra Max 4900 Cromada ou similar;



- Box: box de canto (80 cm x 80 cm x 190 cm), em vidro temperado incolor, espessura 8 mm, ferragens em perfis de alumínio na cor alumínio anodizado, parafusos em aço inox e guarnição para aplicação dos vidros em EPDM.



- Chuveiro: chuveiro comum em plástico branco, com cano metálico, 3 temperaturas, 5500 W, e 220 V.

## 2.8. VEDAÇÃO DAS JANELAS

Vedação de todas as janelas, com a aplicação de selante elástico a base de poliuretano no perímetro externo das mesmas.

Deverá ser utilizado selante elástico a base de poliuretano, flexível, de alta aderência, monocomponente, e na cor cinza.

Antes da aplicação, a superfície deve estar limpa, seca e descontaminada. Pintura ou revestimento fracamente fixados deverão ser removidos. Não aplicar diretamente sob o sol.



Figura 2.8. – Aplicação do selante em todo perímetro das esquadrias, na interface perfil de alumínio x parede/granito.

## 2.9. DEMOLIÇÃO DA PAREDE EXISTENTE NO HALL PÚBLICO QUE ATUALMENTE ISOLA A ÁREA DESOCUPADA

Deverá ser removida a parede de gesso acartonado existente no hall público que atualmente isola a área desocupada.



Figura 2.9. – Parede de gesso acartonado a ser removida.

## 2.10. ILUMINAÇÃO INTERNA

Deverão ser substituídas as lâmpadas LED 60cm 8 a 10W 127V queimadas ou ausentes, em luminárias da secretaria (1 luminária com 4 lâmpadas), Cejusc (4 luminárias com 4 lâmpadas) e copa Cejusc (1 luminária com 4 lâmpadas).

Serão instalados 3 novos plafons LED 12W modelo similar ao existente, padrão embutir, sendo 2 na copa e 1 no hall.

Deverão ser substituídos 6 plafons LED 12W modelo similar ao existente, padrão embutir, sendo 1 na secretaria, 1 no banheiro da secretaria, 1 no gabinete, 2 no banheiro hall 2ª VT, 1 no hall 2ª VT.



Figura 2.10. – Padrão atual de luminárias.

## 2.11. INTERRUPTORES E TOMADAS

Deverão ser substituídos os módulos de interruptor de iluminação, modelos simples (1) e paralelo (3), os quais estão apresentando mau contato. Deverão ser utilizados módulos da marca Radial, linha Pérola, cor branca.



Figura 2.11.1. – Padrão atual de interruptores.

Deverão ser instaladas 2 novas tomadas, em caixas 2x4" existentes, cabeamento elétrico existente, para uso em rede comum. Deverão ser utilizados módulos, suporte e espelhos da marca Radial, linha Pérola, cor branca.



Figura 2.11.2. – Ponto para instalação de tomada elétrica.

Deverão ser instalados acabamentos de suporte e espelho em 2 pontos lógicos existentes, caixas 2x4", cabeamento lógico e conector existente. Deverão ser utilizados módulos, suporte e espelhos da marca Radial, linha Pérola, cor branca, ou similar.



Figura 2.11.3. – Pontos lógicos para acabamento de espelhos e suporte.

Deverão ser instaladas tampas em caixas de parede das salas de audiência.



Figura 2.11.4. – Caixa de passagem de parede para instalação de tampa.

## 2.12. ITENS DUTOTEC

O padrão das Colunas técnicas Dutotec a serem instaladas é linha Plus Light, altura 3 metros, com acabamento superior e inferior. Deverão ser instaladas 12 tomadas elétricas cor vermelha, em rede estabilizada, com 4 porta equipamentos, 3 tomadas cor branca, em rede comum, com 1 porta equipamentos, e 1 porta equipamentos adicional com 2 módulos cegos para passagem do patch cord de rede lógica. Os cabos das tomadas elétricas deverão ser concentrados em 2 circuitos, um de rede estabilizada e outro de rede comum, conectados por meio de plugue 2p+t 20A às tomadas existentes sobre o forro. Deverá haver sobra de cabo para movimentação da coluna em um raio de 3 metros. O posicionamento deverá seguir layout a ser apresentado pela contratante.



Figura 2.12.1. – Pontos elétricos comum (preto) e estabilizado (vermelho) para instalação de coluna técnica.





Figura 2.12.2. – Pontos elétricos e pontos lógicos para instalação de coluna técnica.



Figura 2.12.3. – Padrão de colunas técnicas instaladas no imóvel.

Totens Dutotec. Deverão ser instalados 2 totens por sala de audiências (2 salas), tamanho 50cm, cor branca, linha Plus Light, com acabamento inferior, tampa superior e chapa de fixação em caixa de piso. Cada Totem deverá possuir 6 tomadas elétricas cor vermelha, em rede estabilizada, com 2 porta equipamentos, 3 tomadas cor branca, em rede comum, com 1 porta equipamentos, e tomadas de rede lógica (24 no total, 12 em cada sala).

Ao lado de cada totem há uma caixa de piso a qual deverá ser concluída, com a instalação de tampas articuláveis Dutotec e acabamentos.



Figura 2.12.4. – Padrão de totens e caixas de piso instalados no imóvel.



Figura 2.12.5. – Padrão de totens e caixas de piso instalados no imóvel.

## 2.13. SONORIZAÇÃO

Deverão ser instalados 4 alto-falantes em área de público, provenientes dos cabos das salas de audiências. As caixas deverão ser específicas para som ambiente, padrão embutir, grade cor branca, 6 polegadas, mínimo 25W RMS de potência, 8 ohms.

Em cada totem do assistente deverá ser instalado um conjunto de plugues p10, para conexão da saída do amplificador.



Figura 2.13. – Padrão de alto-falantes som ambiente instalados no imóvel.

#### **2.14. TRANSFERÊNCIA ALIMENTAÇÃO QDE2 PARA QDG**

Deverão ser substituídos os cabos de 25mm<sup>2</sup> das 3 fases e neutro e o cabo de 16mm<sup>2</sup> do aterramento, executados desde o quadro QDEG até o quadro QDE2, situado no corredor. Os cabos deverão ter isolamento 1kV. A conexão ao disjuntor deverá ser feita por meio de terminal pino e barramentos Neutro e Terra por meio de terminal olhal.

#### **2.15. CABEAMENTO ESTRUTURADO**

A contratada deverá fornecer os Patch cords de 1,5m para ativação dos pontos no rack, entre patch pannel e switch, 48 unidades, patch cords de 2,5m para conexão entre a estação de trabalho e o conector RJ45, 14 unidades e patch cords de 10m, para conexão entre o ponto de lógica sobre o forro e a estação de trabalho, nas colunas técnicas, 44 unidades.

Todos os patch cords deverão possuir certificação de fábrica, não sendo aceitos patch cords feitos em obra. Os patch cords deverão possuir identificação com número do ponto e rack (ex.: PT 02 037, ponto de telecomunicações número 37, rack 2)

Deverão ser certificados os 58 pontos lógicos já instalados na área a ser ocupada, com a devida identificação e testes com equipamento adequado, com aferição recente.





Figura 2.15. – Padrão de patch-cords 10m de colunas técnicas, instalados no imóvel.

## **2.16. PONTO ELÉTRICO PARA PRESSURIZADOR**

O ponto elétrico para o pressurizador deverá ser proveniente do quadro QDC3, situado no corredor central, com novo disjuntor 20A bipolar e cabos 2,5mm<sup>2</sup>, utilizando-se a infraestrutura existente, até a cobertura. Deverá ser executada nova infraestrutura aparente, com eletrodutos galvanizados de 1" e condutes metálicos, a partir da eletrocalha da cobertura até o local do pressurizador.

## **3. ADEQUAÇÕES NA ÁREA OCUPADA DO FÓRUM**

### **3.1. PINTURA DAS GRADES INTERNAS DAS JANELAS**

Retirada, pintura e reinstalação de todas as grades metálicas internas das janelas localizadas na área desocupada.

A pintura deverá ser realizada com esmalte sintético acetinado, aplicada com pistola pulverizadora, em 2 demãos, nas seguintes cores:

- Cor branca: nos ambientes azulejados (copas e banheiros);
- Cor erva doce (ref.: paleta de cores da Suvinil): nas salas de audiências e nas salas de conciliação;
- Cor palha (ref.: paleta de cores da Suvinil): nos demais ambientes;

Os parafusos e buchas de fixação existentes deverão ser substituídos por novas fixações. Os furos eventualmente alargados deverão ser preenchidos com massa forte de cimento antes da refixação.

### 3.2. VEDAÇÃO DAS JANELAS

Vedação de todas as janelas, com a aplicação de selante elástico a base de poliuretano no perímetro externo das mesmas.

Deverá ser utilizado selante elástico a base de poliuretano, flexível, de alta aderência, monocomponente, e na cor cinza.

Antes da aplicação, a superfície deve estar limpa, seca e descontaminada. Pintura ou revestimento fracamente fixados deverão ser removidos. Não aplicar diretamente sob o sol.

### 3.3. PRESSURIZADOR NA REDE DE ÁGUA FRIA

Instalador de pressurizador na saída da caixa de água principal (Figura 3.3.1), na tubulação de 25 mm, localizada acima dos banheiros públicos do lado direito do Fórum.

Deverá ser instalado pressurizador, com pressostato eletrônico externo, com 1 cv de potência, 220 V – Referência: MB71E0003AP/PREL5 da Syllent ou Similar.

A instalação deverá ser realizada com tubulações para by-pass, uniões roscáveis para conexão do pressurizador na tubulação, conexões e registros de esfera, todos em PVC marrom, conforme esquema mostrado na Figura 3.3.2.



Figura 3.3.1. – Saída da caixa de água principal onde deverá ser instalado o pressurizador.

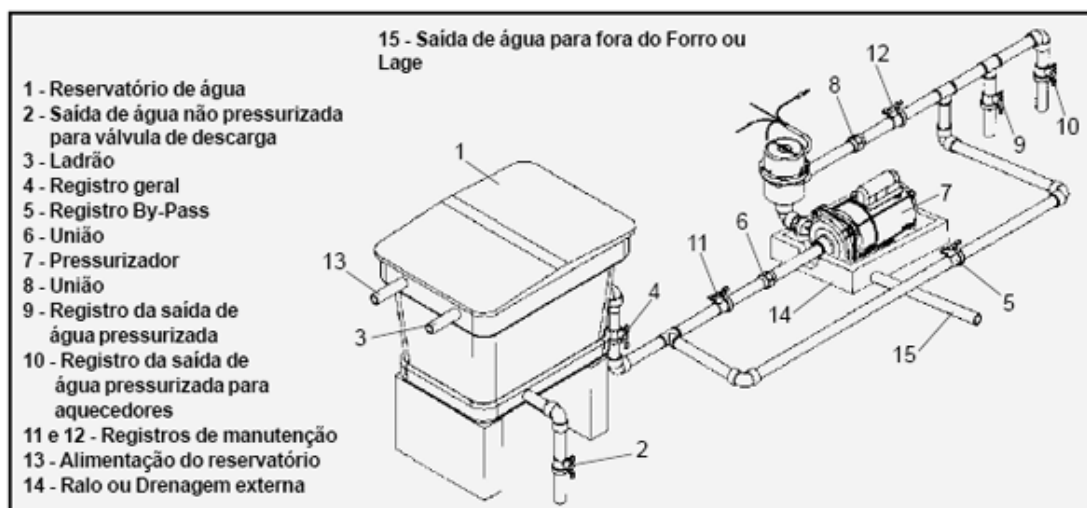


Figura 3.3.2. – Esquema de tubulações de PVC, uniões, conexões e registros para instalação do pressurizador.

### 3.4. PONTO ELÉTRICO PARA PRESSURIZADOR

O ponto elétrico para o pressurizador deverá ser proveniente do quadro QDC3, situado no corredor central, com novo disjuntor 20A bipolar e cabos 2,5mm<sup>2</sup>, utilizando-se a infraestrutura existente, até a cobertura. Deverá ser executada nova infraestrutura aparente, com eletrodutos galvanizados de 1" e condutes metálicos, a partir do perfilado que atravessa a cobertura central, até o local do pressurizador.

## 4. ADEQUAÇÕES NA ÁREA COMUM E DE CESSÃO A TERCEIROS

### 4.1. READEQUAÇÃO DE FORRO DESNIVELADO

O forro da sala da CEMAN, localizada ao lado do auditório, apresenta desnivelamento nas duas linhas de placas mais próximas e paralelas à parede das janelas. O forro deste trecho da sala deverá ser desmontado, nivelado e remontado.



Figura 4.1. – Trecho de forro na sala da CEMAN ao lado do auditório que deverá ser desmontado, nivelado e remontado.

#### 4.2. INSTALAÇÃO DE TORNEIRA

Instalação de torneira no ponto de água fria existente, do lavatório do lado direito, do banheiro público do lado direito do Fórum.

Deverá ser instalado um niple roscável metálico no ponto água fria do lavatório. Neste niple deverá ser conectado um tê roscável metálico, que receberá a torneira e a reconexão do engate flexível do lavatório.

Especificação da torneira: torneira metálica cromada para jardim / tanque, com bico plástico, cano longo, de parede.



Figura 4.2. – A instalação da torneira no ponto de água fria existente do lavatório do lado direito.

#### 4.3. INSTALAÇÃO DE BOXES E CHUVEIROS ELÉTRICOS PARA TERCEIRIZADOS

Instalação de boxes e chuveiros elétricos no banheiro da zeladoria e no banheiro dos vigilantes.



Figura 4.3. – Banheiros da zeladoria e dos vigilantes que deverão ser instalados os boxes e os chuveiros

Especificações dos boxes e dos chuveiros:

- Box: box de canto (80 cm x 80 cm x 190 cm), em vidro temperado incolor, espessura 8 mm, ferragens em perfis de alumínio na cor alumínio anodizado, parafusos em aço inox e guarnição para aplicação dos vidros em EPDM.
- Chuveiro: chuveiro comum em plástico branco, com cano metálico, 3 temperaturas, 5500 W, e 220 V.

#### **4.4. PINTURA DAS GRADES INTERNAS DAS JANELAS**

Retirada, pintura e reinstalação de todas as grades metálicas internas das janelas localizadas na área desocupada.

A pintura deverá ser realizada com esmalte sintético acetinado, aplicada com pistola pulverizadora, em 2 demãos, nas seguintes cores:

- Cor branca: nos ambientes azulejados (copas e banheiros);
- Cor erva doce (ref.: paleta de cores da Suvinil): nas salas de audiências e nas salas de conciliação;
- Cor palha (ref.: paleta de cores da Suvinil): nos demais ambientes;

Os parafusos e buchas de fixação existentes deverão ser substituídos por novas fixações. Os furos eventualmente alargados deverão ser preenchidos com massa forte de cimento antes da refixação.

#### **4.5. VEDAÇÃO DAS JANELAS**

Vedação de todas as janelas, com a aplicação de selante elástico a base de poliuretano no perímetro externo das mesmas.

Deverá ser utilizado selante elástico a base de poliuretano, flexível, de alta aderência, monocomponente, e na cor cinza.

Antes da aplicação, a superfície deve estar limpa, seca e descontaminada. Pintura ou revestimento fracamente fixados deverão ser removidos. Não aplicar diretamente sob o sol.

#### **4.6. PINTURA INTERNA**

Pintura interna da sala múltiplo uso (auditório), na cor erva doce (ref.: paleta de cores da Suvinil).

A pintura das paredes a ser realizada deverá ser aplicada em duas demãos, com tinta acrílica PREMIUM (atender aos critérios do item 4.5.3 da NBR 11.702/21).



## 5. ADEQUAÇÕES NA ÁREA EXTERNA

### 5.1. PINTURA EXTERNA

Pintura externa das fachadas do Fórum (cores bege e azul), incluindo as paredes dos jardins internos, pintura das fachadas da cisterna de prevenção de incêndio (cor bege), e pintura de todas faces da mureta de alvenaria do gradil frontal (cor bege).

Todos os panos de paredes externas deverão receber a aplicação de jatos de água de alta pressão para a limpeza das superfícies a serem pintadas.

Após a secagem das superfícies a serem pintadas, deverá ser iniciado o processo de pintura. Todos os panos de paredes externas deverão receber duas demãos de látex acrílico SUPER PREMIUM (superlavável) conforme a classificação (item 4.5.4 da NBR 11.702/21), podendo ser a Aquacryl (Sherwin Williams), Máximo Desempenho (Suvinil), Luksclean (Lukscolor), Eucatex Super Premium, ou similar.

O padrão de cores está especificado em projeto anexo a este edital (Folha CIVIL-APUCARANA-01-PINTURA.PDF), sendo as referências das cores bege e azul:

- Cor bege: Doric White (ref.: paleta de cores da Sherwin Williams – SW1151)
- Cor azul: Nocturne Blue (ref.: paleta de cores da Sherwin Williams – SW1777)

***Antes do início de qualquer trabalho de pintura, preparar uma amostra de cores com as dimensões mínimas de 0,50 x 1,00 m no próprio local a que se destina, para aprovação da Fiscalização.***





Figura 5.1. – Pintura externa das fachadas da edificação, da cisterna de prevenção de incêndio, e da mureta de alvenaria do gradil frontal

## 5.2. CALÇAMENTO DOS BANCOS EXTERNOS

Complementação do calçamento em blocos de concreto, abaixo dos quatro bancos de concreto externos, utilizados pelo público externo.

Especificações: piso intertravado de blocos de concreto, tipo Paver, blocos retangulares de 20 x 10 cm, cor natural, espessura 6 cm, com resistência mínima de 35MPa, assentados sobre colchão de pó de pedra, rejuntado com areia grossa.

### GENERALIDADES PAVIMENTAÇÃO

*Imediatamente antes do preparo do subleito, o terreno deverá estar livre de toda vegetação ou material orgânico eventualmente existente.*

*Os pavimentos articulados de concreto serão constituídos por blocos de concreto de cimento Portland, assentes sobre uma camada subjacente especificada no projeto.*



Os blocos ou lajotas de concreto serão assentes normalmente sobre uma camada de material granular inerte (pó de pedra), com espessura mínima de 5 cm.

O assentamento será iniciado com uma fileira de blocos dispostos na direção da menor dimensão da área a pavimentar, a qual servirá como guia para melhor disposição das peças. O arremate com os alinhamentos existentes ou com superfícies verticais será feito com auxílio de peças pré-moldadas ou cortadas em forma de  $\frac{1}{2}$  ou  $\frac{3}{4}$  de bloco.

O rejuntamento dos blocos ou lajotas de concreto será executado com as juntas apresentando espessura entre 5 e 10 mm.

No caso de blocos assentes sobre coxim de areia ou pó de pedra, após o assentamento será espalhada uma camada de areia grossa ou pó de pedra, e com ela serão preenchidas as juntas dos blocos.

Depois de varrido e removido o excesso de areia ou pó de pedra, o pavimento será comprimido através de um rolo compressor de pneus de 10/12 t. Após a compressão, as juntas dos blocos serão novamente preenchidas e o excesso convenientemente retirado.



Figura 5.2. – Complementação do calçamento em blocos de concreto, abaixo dos quatro bancos de concreto externos, utilizados pelo público externo



### 5.3. DEMARCAÇÃO DE VAGAS DE ESTACIONAMENTO

Demarcação das vagas do estacionamento do lado esquerdo e do estacionamento do lado direito, com largura de 10 cm, conforme projeto anexo a este edital (Folha CIVIL-APUCARANA-02-VAGAS.PDF).

Pintura de faixa zebra (1,20x5,00m) no estacionamento do lado esquerdo, com largura de 30 cm.

Pintura de símbolos (1,20x1,20m) de PNE (vaga 41), Idoso (vaga 40) e Gestante (vaga 42) no estacionamento do lado esquerdo, e de Idoso (vaga 48) e Gestante (vaga 46) no estacionamento do lado direito.

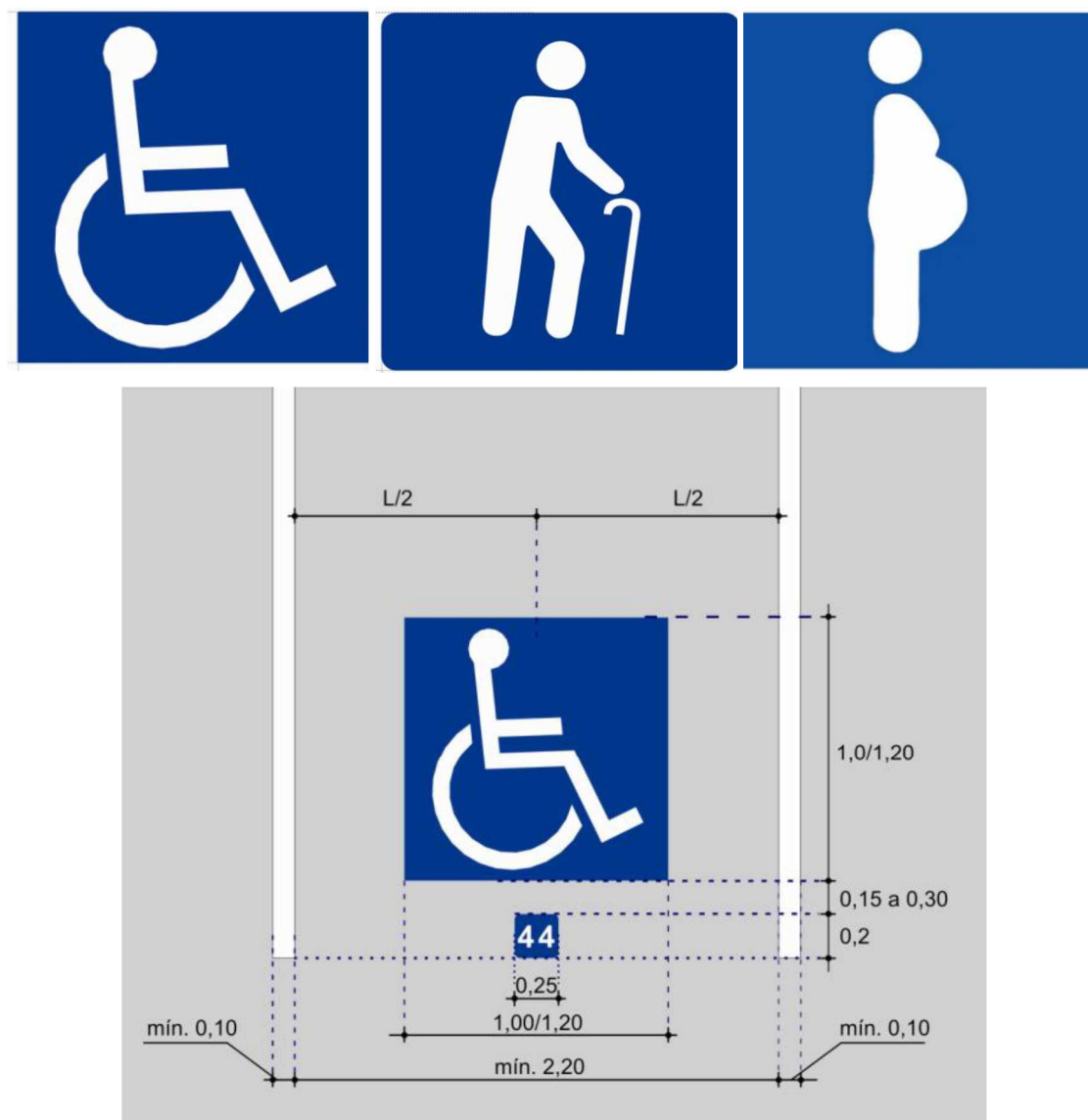


Figura 5.3.1. – Símbolos e locação das pinturas nas vagas.

Deverá ser utilizada tinta acrílica premium específica para sinalização viária (NBR 11862), na cor amarela para demarcação das vagas e faixa zebra, e nas cores azul/branca para pintura dos símbolos.

#### 5.4. JARDINS INTERNOS

Revitalização dos 2 jardins internos, com o plantio de vegetação e execução de calçadas e iluminação, conforme projeto anexo a este edital (Folha CIVIL-APUCARANA-03-PAISAGISMO.PDF).

#### 5.5. ILUMINAÇÃO EXTERNA

Para a área a ser revitalizada (item 5.4 acima), deverão ser instalados novos refletores LED, modelo de jardim - piso, tipo espeto, sendo 4 por área de jardim. A infraestrutura será aparente, com eletroduto galvanizado a fogo de 1" e condutores metálicos na parede e eletrodutos corrugados na área enterrada, cabeamento 2,5mm<sup>2</sup>. O circuito já é existente, a partir da luminária tipo tartaruga.

Para as áreas externas já existentes, em especial a iluminação de arandelas tartaruga e totens balizadores, deverão ser substituídas as lâmpadas LED tipo bulbo 10 a 15W para as luminárias atualmente queimadas.



Figura 5.5.1. – Totem balizador de jardim.

Deverá ser substituída a luminária tipo pétala no estacionamento, atualmente queimada, modelo compatível esteticamente com as existentes.

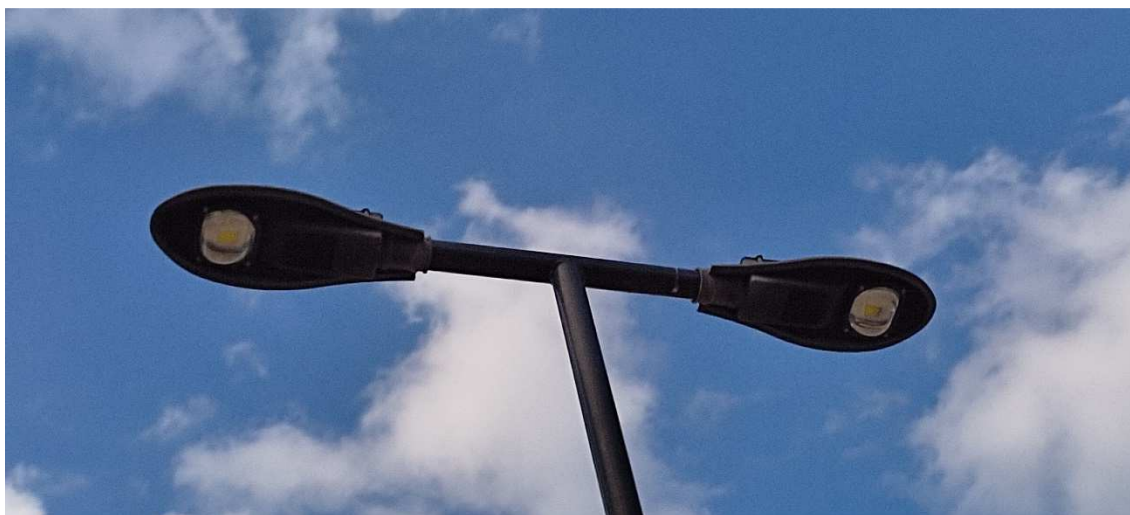


Figura 5.5.2. – Padrão de luminária tipo pétala existente.

### **5.6. INSTALAÇÃO DE SINALIZADORES DE VEÍCULOS**

Deverão ser instalados sinalizadores de veículos nos dois portões de estacionamento. A alimentação / sinal deverá ser derivada do motor do portão e a infraestrutura do cabeamento protegida por eletroduto aparente galvanizado.

### **5.7. TRANSFERÊNCIA DE ESTACIONAMENTO E PINTURA DOS SOMBREADORES**

Desmontagem dos sombreadores do estacionamento da direita do Fórum (Figura 5.6), montagem dos sombreadores no estacionamento da esquerda do Fórum, e lavagem/pintura da estrutura metálica dos sombreadores após a reinstalação.



Figura 5.6.1 – Sombreadores que serão remanejados.

A estrutura dos sombreadores deverá ser desmontada, com reaproveitamento integral de toda estrutura e das lonas de sombreamento. As bases das colunas metálicas (Figura 5.6.2), em concreto, deverão ser demolidas, preservando-se a integralidade das colunas metálicas embutidas nestas bases de concreto.





Figura 5.6.2 – Bases das colunas metálicas dos sombreadores.

No local onde serão reinstalados os sombreadores, deverão ser escavadas e concretadas novas bases, com dimensões de 0,50m x 0,50m, e 1,0m de profundidade, onde serão embutidas as partes inferiores das colunas metálicas. Deverá ser adotado o mesmo embutimento existente para as bases das colunas metálicas.

Após a montagem da estrutura metálica, a mesma deverá ser lavada e repintada com esmalte sintético acetinado, aplicado com pistola pulverizadora, em 2 demãos, na cor Doric White (ref.: paleta de cores da Sherwin Williams – SW1151).

## **6. ADEQUAÇÕES NA COBERTURA**

### **6.1. RUFOS**

Nos encontros longitudinais das telhas termoacústicas com as platibandas, nos alinhamentos identificados em vermelho na Figura 6.1.1, deverão ser instalados novos rufos sobre os rufos existentes.

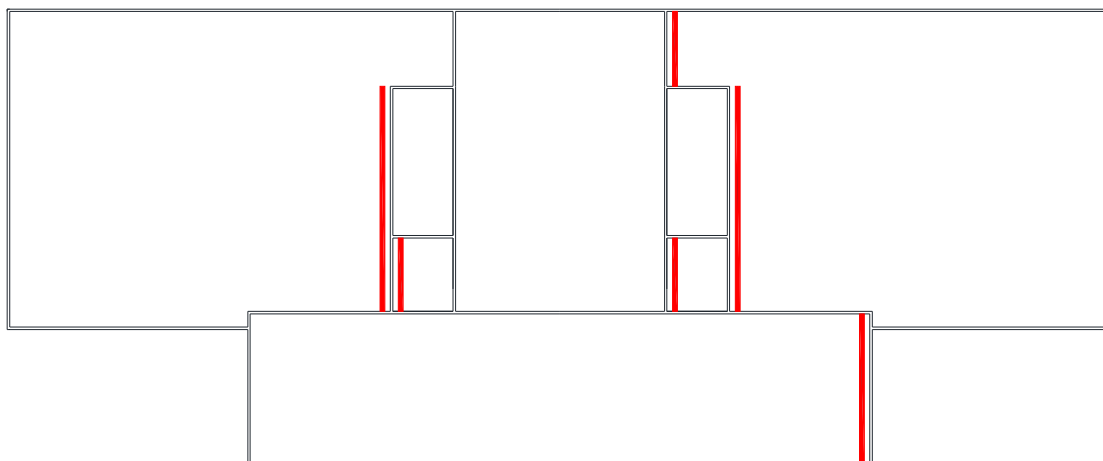


Figura 6.1.1. – Alinhamento onde serão instalados os novos rufos na cobertura.

Os novos rufos, confeccionados em chapa de aço galvanizado ou galvalume, na espessura #26, e desenvolvimento 60 cm (conforme perfil da Figura 6.1.2), devem cobrir a última onda alta das telhas.

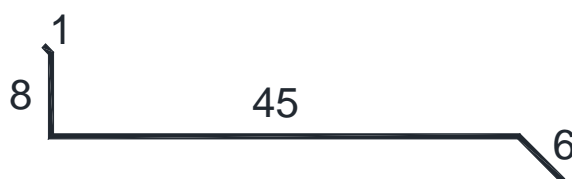


Figura 6.1.2. – Perfil do rufo a ser instalado entre as platibandas e as telhas, sobre os rufos existentes.

Os rufos existentes nestes alinhamentos, não cobrem a última onda alta das telhas. Os novos rufos deverão ser instalados sobre estes rufos existentes e cobrir a última onda das telhas, conforme mostrado na Figura 6.1.3.



Figura 6.1.3. – Rufos existentes que não cobrem a última onda alta das telhas (figura da esquerda) e novos rufos que deverão ser instalados cobrindo a última onda alta das telhas (figura da direita).

No ressalto formado entre a platibanda e a parede externa, no jardim interno do lado esquerdo do Fórum, nos alinhamentos identificados em vermelho na Figura 6.1.4, deverão ser instalados rufos.

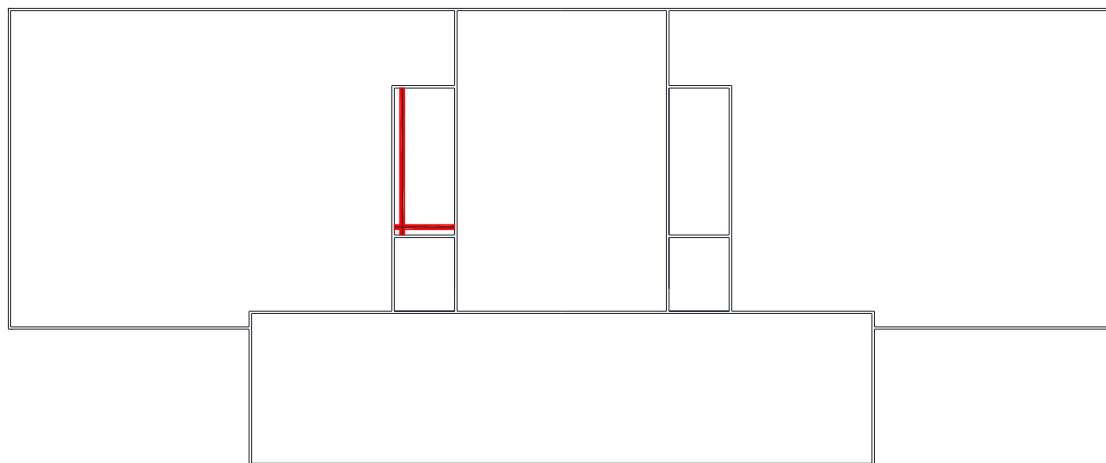


Figura 6.1.4. – Alinhamento onde serão instalados os novos rufos nos ressaltos existentes entre a platibanda e a parede externa.

Os novos rufos, confeccionados em chapa de aço galvanizado ou galvalume, na espessura #26, e desenvolvimento 33 cm (conforme perfil da Figura 6.1.5), devem cobrir toda parte horizontal do ressalto.

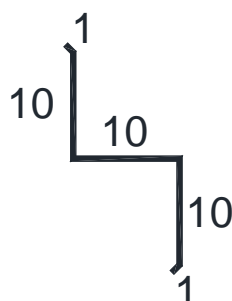


Figura 6.1.5. – Perfil do rufo a ser instalado nos ressaltos existentes entre a platibanda e a parede externa.

Devido ao desalinhamento entre a platibanda e a parede externa, em duas fachadas do jardim interno, localizado do lado esquerdo do Fórum, existe um ressalto na horizontal, conforme mostrado na Figura 6.1.6. Este ressalto deverá ser coberto pelos novos rufos a serem instalados.



Figura 6.1.6. – Fachadas onde ocorrem os desalinhamentos entre a platibanda e a parede externa, formando um ressalto horizontal na fachada.

Os rufos deverão ser fixados nas paredes de alvenaria com parafuso galvanizado e bucha de PVC. Nestes pontos de fixação, as furações deverão ser vedadas com selante elástico à base de poliuretano. Após a fixação dos rufos nos elementos adjacentes, deve-se providenciar a perfeita vedação de todo o perímetro da ligação, com selante elástico à base de poliuretano.

Também deve ser verificada a necessidade de fixação adicional do rufo na telha com uso de parafuso autobrocante (sempre na parte alta da onda, como uma costura), para impedir o levantar do rufo.

***Todos os serviços deverão ser realizados por equipe capacitada e dotada de equipamentos de segurança (EPIs e EPCs) previstos na Norma Regulamentadora nº 35.***



## 7. ADEQUAÇÕES PARA OCUPAÇÃO SALA DE CONCILIAÇÃO E DA DISTRIBUIÇÃO PELO PROCON

Este item refere-se às adequações necessárias para ocupação sala de conciliação e da distribuição pelo PROCON, conforme mostrado na Figura 7.

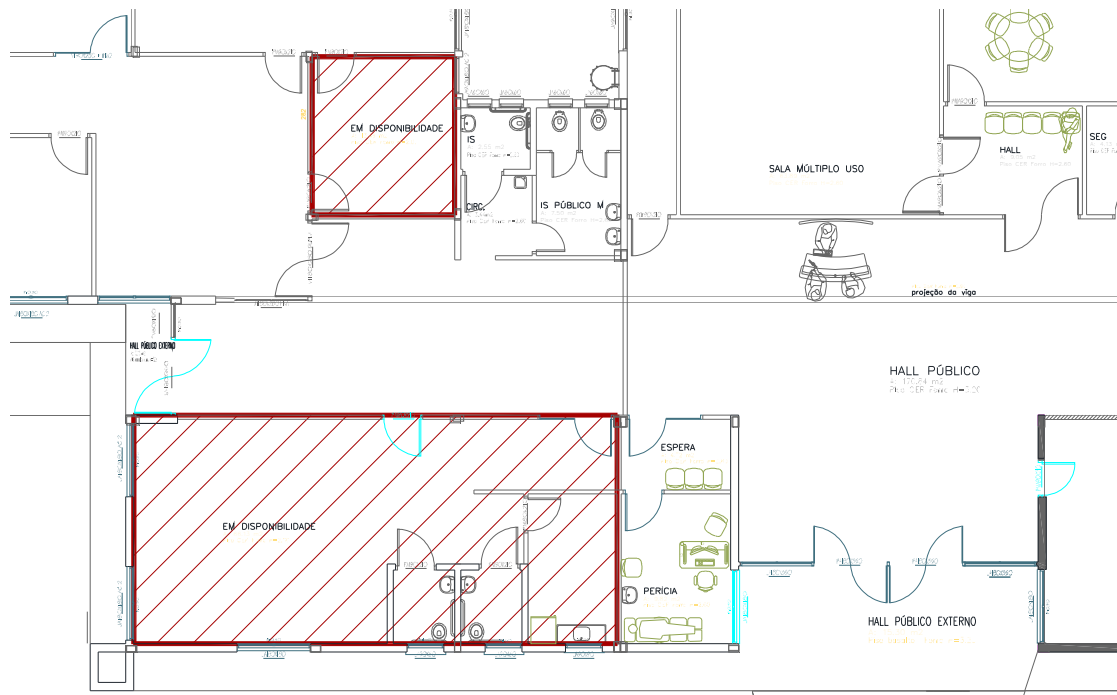


Figura 7 – Áreas da sala de conciliação e da distribuição a serem ocupadas pelo PROCON.

### 7.1. REMOÇÃO DAS PORTAS DA SALA DE CONCILIAÇÃO

As duas portas da sala de conciliação, que se comunicam com o interior da Vara deverão ser removidas, para realizar o isolamento destas aberturas existentes.

Uma das portas será removida com reaproveitamento, pois a mesma será reutilizada na nova abertura que será realizada para interligar esta sala ao Hall público, conforme mostrado na Figura 7.1.

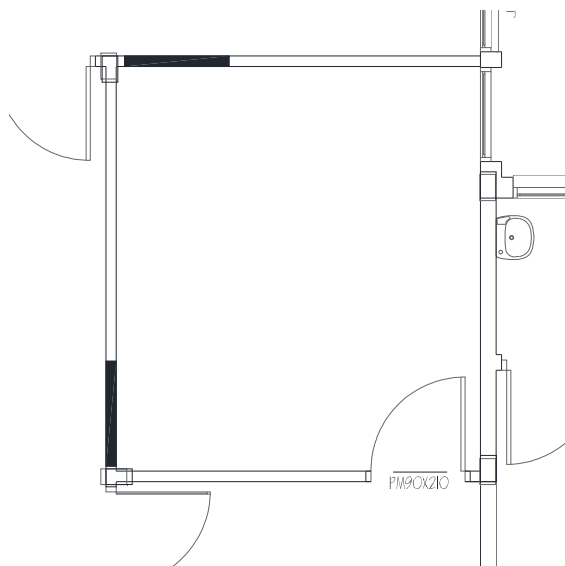


Figura 7.1 – Portas que serão fechadas e porta que será aberta na sala de conciliação a ser ocupada pelo PROCON.

## **7.2. ABERTURA DE VÃO PARA NOVA PORTA ENTRE A SALA DE CONCILIAÇÃO E O HALL PÚBLICO**

Será aberto um novo vão, na parede de gesso acartonado que faz divisa com o Hall público, para instalação de uma das portas removidas.

## **7.3. REINSTALAÇÃO DE UMA PORTA RETIRADA NO NOVO VÃO ABERTO**

Reinstalação de uma das portas removidas no novo vão, conforme mostrado na Figura 7.1.

## **7.4. FECHAMENTO DOS VÃOS DAS DUAS PORTAS REMOVIDAS**

Fechamento dos 2 vãos cujas portas foram removidas, conforme mostrado na Figura 7.1.

Os vãos deverão ser fechados com paredes de gesso acartonado com duas faces duplas, constituídas por 2 chapas de gesso acartonado (2,5 cm) + perfil metálico (7,0 cm) + 2 chapas de gesso acartonado (2,5 cm).

### **GENERALIDADES DA EXECUÇÃO DAS DIVISÓRIAS EM GESSO ACARTONADO**

*Os painéis das divisórias serão constituídos de placas de gesso acartonado duplo. As placas de gesso acartonado serão perfeitas, sem lascas, rachaduras ou outros defeitos.*

*A estrutura das divisórias, suficientemente resistentes, sem empenamentos, defeitos de superfície, diferenças de espessura ou outras irregularidades.*

*Os elementos constituintes das divisórias serão armazenados em local coberto, de modo a evitar quaisquer danos e condições prejudiciais.*

*Antes da montagem dos componentes, serão verificadas nos locais de aplicação das divisórias todas as medidas pertinentes às posições indicadas no projeto.*

*Todas as etapas do processo executivo deverão ser inspecionadas pela Fiscalização, de modo a verificar a locação, o alinhamento, o nivelamento, o prumo e o esquadro das divisórias, bem como o encaixe e movimentação das portas, de conformidade com o projeto.*

#### **7.5. EMASSAMENTO DAS PAREDES DA SALA DE AUDIÊNCIAS E DA SALA DE ESPERA DEVIDO À REMOÇÃO DAS PORTAS**

Após o fechamento dos vãos das portas, todos os panos de parede onde foram fechados os vãos, do lado da sala de audiências e do lado da sala de espera, deverão ser emassados com massa corrida PVA e lixados para remover todas as imperfeições superficiais.

#### **7.6. ADEQUAÇÕES DA INFRAESTRUTURA ELÉTRICA (PONTOS CONCILIAÇÕES PARA QDC-4)**

Para permitir a ocupação da área a ser cedida ao Procon, a contratada deverá alterar a alimentação elétrica dos pontos de iluminação e circuito de rede comum da sala de conciliações para o quadro QDC-4, situado na área de público.

Deverá, ainda, remanejar os pontos de rede comum e estabilizada sobre o forro da sala de conciliação para local fora do perímetro da sala, mantendo-se esses pontos da alimentação origem QDC2 e QDE2.

#### **7.7. ADEQUAÇÕES DA INFRAESTRUTURA LÓGICA (PONTOS PERÍCIAS PARA RACK 01)**

Para permitir a ocupação da área a ser cedida ao Procon, deverá ser executado novo cabeamento lógico dos pontos da sala de perícias a partir do rack 01 da sala técnica, com o uso de cabos UTP cat6.

A contratada deverá, ainda, remanejar os pontos de rede lógica sobre o forro da sala de conciliação para local fora do perímetro da sala, mantendo-se o cabeamento existente.